ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

ROTEIRO PARA PEREGRINAÇÃO PESSOAL OU EM COMUNIDADE

JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO 2025
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

(A peregrinação inicia-se com o grupo reunido em local apropriado: igreja, capela, ou praça próxima ao Santuário).

O ano Santo propõe a peregrinação como elemento fundamental de todo evento jubilar. "Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade" (*Spes non confundit* nº5). "Abre-se diante de nós um percurso... no qual a graça de Deus precede e acompanha o povo que caminha zeloso na fé, diligente na caridade e perseverante na esperança"* (1Ts 1, 3) (*Spes non confundit* nº 6)

1. CONCENTRAÇÃO NO ÁTRIO DO SANTUÁRIO

Dirigente: Iniciemos nossa peregrinação em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: **Amém**!

Dirigente: Esta é a casa de Deus, entremos com alegria cantando:

Canto: Hino do Jubileu - Peregrinos de Esperança
(Fonte: CNBB)

Refrão: **Chama viva da minha esperança**
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho eu confio em Ti

Toda a língua, povo e nação
Tua luz encontra na Palavra
Os teus filhos, frágeis e dispersos
Se reúnem no teu Filho amado *(Refrão)*

Deus nos olha, terno e paciente
Nasce a aurora de um futuro novo
Novos Céus, Terra feita nova
Passa os muros, 'Spirito de vida *(Refrão)*

Ergue os olhos, move-te com o vento
Não te atrases: chega Deus, no tempo
Jesus Cristo por ti se fez Homem
Aos milhares seguem o Caminho *(refrão - Bis)*

(ao término do Hino, todos dizem)

Todos: "Deus habita em seu templo santo, reúne seus filhos em sua casa. É ele que dá força e poder ao seu povo" (Sl 67,6s.36)

2. NO INTERIOR DO TEMPLO

Dirigente: Revistamo-nos da força da Esperança.
Todos: "**A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado**." (Rm 5, 5).

(os peregrinos entram e param no centro do templo)

Dirigente: Estamos aqui como peregrinos de esperança. É Ano Santo Jubilar. Jubilo porque a Igreja oferece a oportunidade de renovação da vida cristã, para que cada pessoa possa receber o perdão dos pecados e ganhar as Indulgências. Reflitamos:

(segue o Dirigente)

2.1. Indulgências

"Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida aos pecados já perdoados, quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas circunstâncias, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos santos. A indulgência é parcial ou plenária, conforme libera total o parcialmente da pena devida pelos pecados" (Paulo VI, *Indulgentiarum doctrina*, normas 1-3). "Qualquer fiel pode alcançar indulgências parciais ou plenárias para si mesmo ou aplicá-las aos defuntos como sufrágio" (cân. 994).

As indulgências existem porque o pecado tem uma dupla consequência: o pecado grave priva-nos da comunhão com Deus e, consequentemente, nos torna incapazes da vida eterna; esta privação se chama pena eterna do pecado. Por outro lado, todo pecado, mesmo venial, acarreta um apego prejudicial às criaturas que exige purificação, quer nesta vida, quer depois da morte, no estado chamado purgatório. A purificação liberta da chamada pena temporal do pecado, que permanece mesmo após a confissão sacramental e o perdão. Obras de misericórdia, a caridade, orações e práticas de penitência podem produzir a graça da indulgência parcial ou total.

Ao conferir as indulgências, a Igreja, que recebeu de Cristo o poder de ligar e desligar, intervém a favor dos cristãos, abrindo-lhes os tesouros dos méritos de Cristo e dos santos, para obter do Pai a remissão das penas temporais devidas aos pecados". (Fonte: "Sou Católico, vivo minha Fé" – Edições CNBB)

2.2. Condições para receber as Indulgências:

1. Dirigir-se em peregrinação à Catedral ou a uma das onze igrejas determinadas pelo Arcebispo, tendo no coração o desejo profundo de conversão;
2. Participar do Sacramento da Penitência;
3. Participar da Santa Missa, com uma reflexão sobre a Esperança e o professar a fé (recitar o Creio);
4. Rezar pelo Santo Padre e pelas intenções que traz em seu coração pelo bem da Igreja;
5. Praticar uma ou mais obras de misericórdia espirituais e corporais.
6. Aos doentes e idosos que não podem sair de casa, o Santo Padre aconselha a "viver com fé e esperança jubilosa este momento de provação, recebendo a comunhão ou participando na santa Missa e na oração comunitária, inclusive através dos vários meios de comunicação, será para eles o modo de obter a indulgência jubilar"

2.3. Dirigente: Caminhemos em direção à Cruz Jubilar, cantando:

Canto: **Chama viva da minha esperança,**
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!

(após o Canto, todos se sentam)

Dirigente: Ouçamos a Palavra de Deus:

Leitor: (Rm 5,5-11)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, [5]a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. [6]Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. [7]Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. [8]Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. [9]Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. [10]Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! [11]Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. – Palavra do Senhor.

(momento de silêncio)

2.4. Dirigente: Reflitamos o que diz a Bula *"Spes non confundit"* - "A esperança não decepciona"

Leitor: "(...) a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus traspassado na Cruz: "Se, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte de seu Filho, quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos mediante sua vida!" (Rm 5,10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos fiéis a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais nos separar do amor divino." (§ 3)

(silêncio para interiorizar)

3. CONTEMPLAÇÃO DA CRUZ JUBILAR

Dirigente: Contemplemos a Cruz, e ao lado dela a lamparina acesa, convidando-nos a renovar a Esperança em Cristo, chama viva da Esperança. O logotipo do Jubileu apresenta a âncora símbolo da Esperança.

4. DIRIGENTE: Cantemos:

Refrão: **Vitória, tu reinarás!**
Ó Cruz, tu nos salvarás!
Vitória, tu reinarás!
Ó Cruz, tu nos salvarás!

Nós vamos à Cidade
E lá eu irei sofrer;
Serei crucificado
Mas hei de reviver! *(Refrão)*

Vocês não são do mundo
Do mundo os escolhi!
Se o mundo os odeia
Primeiro odiou a mim! *(Refrão)*

Vocês vão ter no mundo
Tristezas e aflição
Mas eu venci o mundo
Coragem e vencerão! *(Refrão)*

Se o grão, que cai por terra
Não morre, fica só...
Se morre, germina e cresce
Seu fruto será maior! *(Refrão)*

Pois era necessário
Um só sofrer por todos
E, assim, os separados
Formarem um só Povo *(Refrão)*

5. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(após o Canto, acendem-se as velas)

Dirigente: Renovemos as promessas do nosso Batismo. Pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometamos servir a Deus na Santa Igreja católica.

P. Renunciais ao demônio?
T. **Renuncio**.

P. E a todas as suas obras?
T. **Renuncio**.

P. E a todas as suas seduções?

T. **Renuncio**.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. **Creio**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T. **Creio**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. **Creio**.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

(faz-se a aspersão com água benta)

6. DIRIGENTE: *Em silêncio, faça a recordação do seu batismo, o dia que você tornou-se Filho de Deus, Irmão de Cristo e membro da Igreja. Desde aquele dia, habita em você o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Acolha a água benta e faça com ela o Sinal na Cruz renovando sua realidade de batizado e diga*:

"Concede-me, Senhor, pela vossa misericórdia, perseverar na vida cristã, pela vossa força em mim, possa vencer os perigos do corpo e da alma, e possa chegar à vossa presença com fidelidade a vós. Amém" (Adaptação da bênção da água).

7. ASPERSÃO COM A ÁGUA BENTA

Canto: Antífona de Aspersão

Todos: **Banhados em Cristo**,
Somos uma nova criatura.
As coisas antigas já se passaram,
Somos nascidos de novo.
Aleluia, **aleluia**, **aleluia** *(bis)*

8. DIANTE DA IMAGEM DA VIRGEM MARIA

Leitor: **Palavra de Deus -** "Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cleofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: 'Mulher, eis o teu filho!' Depois disse ao discípulo: 'Eis a tua mãe!' A partir daquela hora, o discípulo a acolheu na sua casa" (Jo 19, 25-27)

Faça um momento de silêncio meditativo. Reze pausadamente invocando a intercessão de Nossa Senhora: **Ave Maria**

Dirigente: Rezemos, também:

Todos: **Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e reclamasse o vosso socorro, fosse por vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, com à minha Mãe recorro; de vós me valho e, gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro aos vossos pés. Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir e de me alcançar o que vos rogo. Amém.**

Dirigente: Encerremos nossa Oração rezando o Ato da Esperança.

9. ATO DE ESPERANÇA

Espero, Senhor Deus, que, pela vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e depois desta vida a felicidade eterna, porque vós prometestes, vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança, é minha determinação viver e morrer. Amém. (Fonte: Catecismo da Igreja Católica)

Encerrada a Oração, segue a celebração da Eucaristia.

Oração do Jubileu (Papa Francisco)

Pai que estás nos céus, a fé que deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama da caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na esfera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Preparação para Sacramento da Reconciliação

Palavra de Deus: (Lc 15, 18-24) "Vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e foi tomado de compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e o cobriu de beijos. O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. Colocai-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o, para comermos e festejarmos. Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.' E começaram a festa."

Exame de consciência preparatório para confissão:

Confrontando-me com Deus

Volto-me para Deus só em desejo? / Participo da Missa Dominical e nos dias de preceito? / Começo e termino o meu dia com a oração? / Invoquei em vão o nome de Deus, de Maria e dos Santos? / Envergonho-me de me apresentar como cristão? / O que faço para crescer espiritualmente? Como? Quando? / Revolto-me diante dos desígnios de Deus? / Pretendo que seja Ele a cumprir a minha vontade?

Confrontando-me com o próximo

Sei perdoar, partilhar, ajudar o próximo? / Caluniei, roubei, desprezei os mais pequenos e indefesos? / Sou invejoso, colérico, imparcial? / Ajudo aos pobres e aos doentes? / Sou indiferente ao sofrimento do meu irmão ou irmã? / Sou honesto e justo com todos ou alimento a "cultura do descartável"? / Instiguei os outros a fazer o mal? / Observo a moral conjugal e familiar que o Evangelho ensina? / Como vivo as responsabilidades educativas para com os meus filhos? / Honro e respeito meus pais? / Permiti ou incentivei o aborto? / Desperdicei o dom da vida? Ajudei a fazê-lo? / Respeitei o meio ambiente?

Confrontando-me comigo

Sou um pouco mundano e pouco crente? Exagero em comer, beber, fumar e divertir-me? / Preocupo-me em excesso com a saúde física, com os meus bens? / Como uso o meu tempo? / Sou preguiçoso? / Procuro ser servido?

(Fonte: Exame de Consciência distribuído pelo papa Francisco, após o Angelus na Praça de São Pedro, em 22 de Fevereiro de 2015, conforme www.avvenire.it/Chiesa/Pagine/esame-di-conscienza-del-papa-.aspx)

Ato de Contrição

Senhor, eu me arrependo sinceramente de todo o mal que pratiquei e do bem que deixei de fazer. Pecando, eu vos ofendi, meu Deus e meu sumo bem, digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo firmemente, ajudado com a vossa graça, fazer penitência e fugir às ocasiões de pecado. Amém.

Para Recordar e Refletir o que a mãe Igreja ensina:

Profissão de fé (Credo)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus, e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados, e espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Os mandamentos da caridade

1. Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente.
2. Amarás o próximo como a ti mesmo.

A regra de ouro (Mt 7,12)

"Tudo aquilo que quereis que os homens façam a vós, fazei-o vós mesmos a eles."

As Bem-Aventuranças (Mt 5, 3-12)

Bem-aventurados os pobres de coração, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Bem-aventurados os que choram, porque são consolados.

Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós quando vos insultam, vos perseguem e, mentindo, dizem toda espécie de mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque grande é a vossa recompensa nos céus.

As virtudes teologais

1. Fé
2. Esperança
3. Caridade

As virtudes cardeais

1. Prudência
2. Justiça
3. Fortaleza
4. Temperança

Os dons do Espírito Santo

1. Sabedoria
2. Inteligência
3. Conselho
4. Fortaleza
5. Ciência
6. Piedade
7. Temor de Deus

Os frutos do Espírito Santo

1. Amor
2. Alegria
3. Paz
4. Paciência
5. Benignidade
6. Longanimidade
7. Benevolência
8. Humildade
9. Fidelidade
10. Modéstia
11. Continência
12. Castidade

Os mandamentos da Igreja

1. Participar da Missa aos domingos e festas de guarda
2. Confessar os próprios pecados pelo menos uma vez ao ano.
3. Receber o sacramento da Eucaristia pelo menos na Páscoa.
4. Abster-se de comer carne e observar o jejum nos dias estabelecidos pela Igreja.
5. Suprir as necessidades materiais da própria Igreja, segundo as próprias possibilidades.

As obras de misericórdia corporal

1. Dar de comer aos famintos.
2. Dar de beber aos sedentos.
3. Vestir os nus.
4. Acolher os peregrinos.
5. Visitar os enfermos.
6. Visitar os encarcerados.
7. Sepultar os mortos.

As obras de misericórdia espiritual

1. Aconselhar os duvidosos.
2. Ensinar os ignorantes.
3. Admoestar os pecadores.
4. Consolar os aflitos.
5. Perdoar as ofensas.
6. Suportar pacientemente as pessoas incômodas.
7. Rezar a Deus pelos vivos e pelos mortos.

Os vícios capitais

1. Soberba
2. Avareza
3. Luxúria
4. Ira
5. Gula
6. Inveja
7. Preguiça

Os novíssimos

1. Morte
2. Juízo
3. Inferno
4. Paraíso

ELABORAÇÃO: Catedral Metropolitana de São Paulo
DIAGRAMAÇÃO: Fábio Lopes